SOCIEDADE PORTUGUESA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

REVISTA INVESTIGAR EM EDUCAÇÃO

N6 – 2ª Série

Mundo digital e educação

Convite a Publicação *(Call for papers)*

O sexto número da 2ª série da Revista *Investigar em Educação*, em formato digital e com acesso livre, será publicado no outono de 2016. A Revista tem uma secção consagrada à apresentação de artigos baseados em relatos de investigações recentes ou ainda em curso, sobre a temática da capa, submetidos à apreciação de especialistas (*referees*), em sistema de dois pareceres anónimos (*double blind*).

A presença de dispositivos e sistemas digitais nas várias esferas da vida das pessoas tornou-se banal, invadindo os quotidianos e marcando tanto as rotinas individuais como as relações interindividuais e os processos coletivos. Estando possivelmente ultrapassada uma perspetiva de mera identificação e reconhecimento do fenómeno, constitui, no entanto, uma agenda profundamente atual equacionar e aprofundar as temáticas relacionadas com as formas de individual e coletivamente se lidar com as consequências da integração de tecnologias digitais na educação.

A exemplo do que vem sucedendo em muitos outros contextos sociais, a presença do mundo digital nas aprendizagens e nas instituições educativas faz-se contínua e incessantemente, ainda que, por vezes, de modo inatendido ou sob formas não intencionalizadas de condução da ação pedagógica. A compreensão das dinâmicas relacionais entre mundo digital e educação, das interrogações que suscita e dos

processos de controlo e de administração da relação que são promovidos, carece ainda de um maior aporte heurístico de problematização baseado em investigação teórica e aplicada, na qual se possam explicitar e interrogar os sentidos e resultados das propostas pedagógicas e das políticas públicas que põem em equação a escola e a educação e as tecnologias de informação e comunicação.

O número 6 da Revista *Investigar em Educação* pretende ser um contributo parao aprofundamento teórico, empírico e heurístico das problemáticas educativas, tanto em contextos sociais que integram tecnologias como em contextos tecnológicos que estimulam comunidades educativas alargadas. De entre as várias contribuições possíveis, destacam-se os seguintes eixos:

- Desafios que se colocam aos contextos educacionais e às respetivas comunidades de prática, em consequência da progressiva integração de tecnologias digitais nos respetivos processos;
– Análises sobre intervenções socioeducativas que promovam ou demovam a adoção e a integração de tecnologias digitais;
- Desafios éticos, pedagógicos e sociopolíticos suscitados pela utilização contínua e ubíqua das tecnologias digitais em processos e contextos educativos;
- Debates sobre as transições tecnológicas em curso, sobre os desafios aos modelos institucionais da escola e o seu impacto na governação das atividades socioeducativas;
-Implicações analíticas da colonização dos quotidianos dos atores educativos – nomeadamente os alunos – pelas tecnologias digitais e suas compatibilizações com os processos pedagógicos de ensino-aprendizagem.
- Debates sobre as prioridades das agendas políticas nacionais e internacionais da educação e dos seus efeitos, em tempos de crise económica mundial e de políticas de austeridade e sua relação com o mundo digital.

Os artigos deverão ser baseados em conhecimento construído a partir da investigação teórica e/ou aplicada e deverão ser enviados por **correio eletrónico,** de acordo com as normas anexas, para o seguinte endereço spce.geral@gmail.com indicando no assunto: Investigar em Educação 6, até **18 de abril (nova data).**

Normas de Colaboração

Investigar em Educação, Revista da Sociedade Portuguesa de Ciências de Educação, tem como objetivo fundamental fazer o ponto da investigação científica em educação, realizada em Portugal e em outros países, nomeadamente lusófonos e iberoamericanos, nos múltiplos domínios do conhecimento e nas várias áreas temáticas em que se desenvolve a investigação no campo das ciências da educação.

1. Em todos os números da revista serão publicados artigos especialmente encomendados e ou selecionados e artigos decorrentes de um processo de admissão de artigos submetidos a avaliação em sistema de *double blind.*
2. Os artigos para publicação deverão ser acompanhados de carta onde o autor declare autorizar a sua publicação em regime de exclusividade na Língua Portuguesa.
3. Na 1ª página do trabalho devem constar as seguintes informações:

Título do artigo

Identidade do autor (nome literário e instituição onde trabalha)

Em folha separada deverão constar de novo o título do artigo bem como o endereço atual e contactos.

4. Os artigos deverão seguir os seguintes critérios de formatação:

   a) Não deverão ultrapassar a dimensão máxima de 30 páginas (espaços incluídos);

   b) O espaçamento entre linhas deverá ser duplo (2,0);

   c) As margens serão: Direita 2,0 cm; Esquerda 3,0 cm; Superior 3,0 cm; Inferior 2,5 cm;

   d) A fonte a adotar em todo o corpo do texto será a "Times New Roman", tamanho 12 pontos. O tamanho para as citações destacadas no corpo do texto será de 11 pontos e as notas de 10 pontos. Estas devem se reduzidas ao mínimo, e numeradas sequencialmente, sendo publicadas no final do texto;

   e) Os parágrafos do corpo do texto começarão na primeira linha com um avanço da esquerda de 1,5 cm. O texto deverá ter um alinhamento justificado e sem espaçamento entre parágrafos;

f) Citações até 40 palavras deverão surgir na continuidade do texto entre aspas duplas ("…"). As citações com mais de 40 palavras deverão ser destacadas num bloco de texto sem aspas, com um avanço da esquerda de 1,5 cm, "Times New Roman", tamanho 11. Deixar uma linha antes e uma linha depois.

g) Figuras, tabelas e imagens: deverão aparecer centradas no corpo do texto e numeradas. Os respetivos títulos deverão aparecer em cima, enquanto a fonte deverá aparecer em baixo. Estes elementos deverão aparecer o mais próximo possível do texto onde se referenciam. Deve deixar-se uma linha em branco antes e depois destes elementos.

5. *Resumos*. Em folhas separadas, deve ser enviado um resumo em português e títulos e resumos do artigo em inglês (Abstract) e em francês (Résumé). Os resumos não devem exceder as 150 palavras. Na linha a seguir ao resumo os autores deverão indicar três (3) palavras-chave, em português, inglês e francês.
6. A revisão e correção prévia do manuscrito final será da exclusiva responsabilidade dos autores. Só depois de o fazerem, deverão proceder à edição e gravação final do texto que deverá ser remetido à Revista ***Investigar em Educação*** no duplo formato Word (*.doc/*.docx) e *.pdf. Os ficheiros deverão vir identificados com o apelido do autor (ou do primeiro autor se o texto for em coautoria).
7. Em relação referências bibliográficas, a incluir no final do artigo a Comissão Editorial adota as normas APA (6ª Ed, 2010) [www.apastyle.org], no entanto, com uma alteração visível no nome dos autores. Assim, nas referências bibliográficas em vez de se visibilizar apenas por extenso o(s) apelido(s) do(s) autor(es), introduz-se como regra que se apresente igualmente por extenso o(s) nome(s) do(s) autor(es).

SPCE, fevereiro de 2016

Diretor: Manuel Jacinto Sarmento

Comissão de Redação: Manuel Jacinto Sarmento; Ana Maria Seixas; António Osório; Catarina Tomás; Gabriela Portugal; Luís Miguel Carvalho; Preciosa Fernandes.

Editores do Número Temático: António Osório e Manuel Jacinto Sarmento